



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 23 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 07/06/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 22 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 31/05/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 09/06/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

▶ Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 23 de 2025, foram notificados 1.478.752 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 728,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 75,7% no número de casos prováveis.

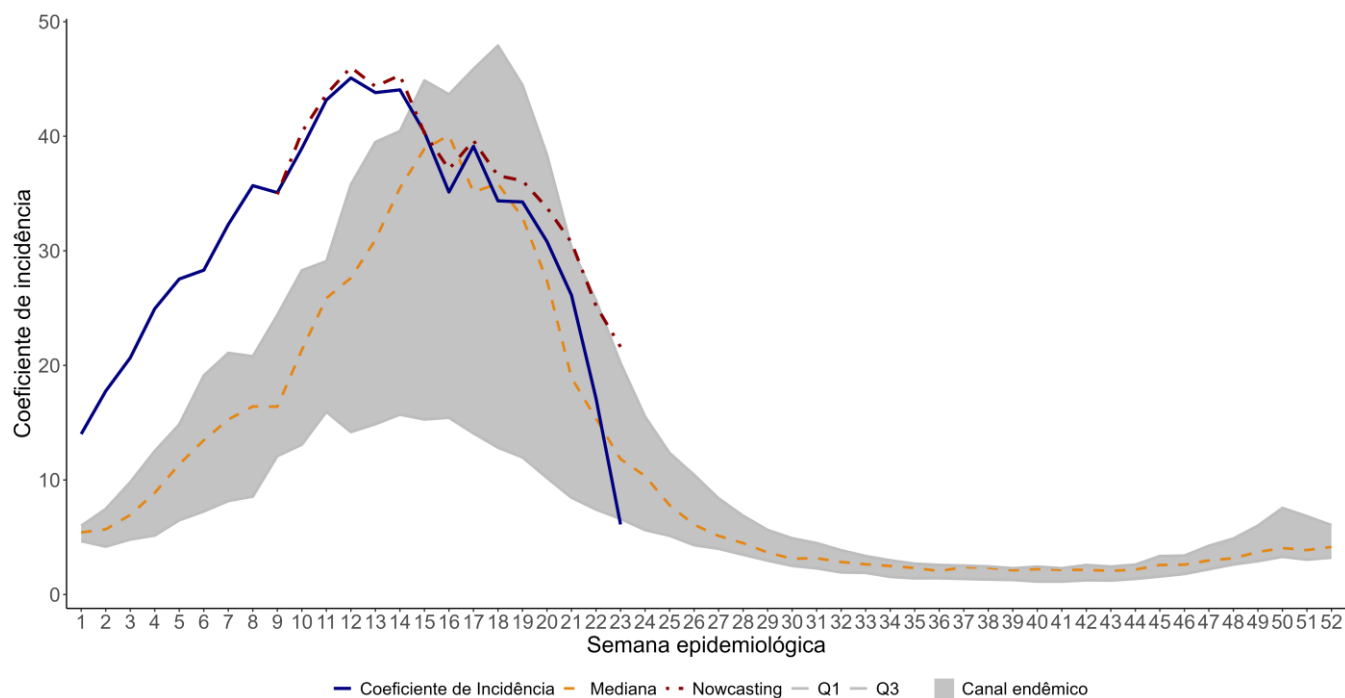
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), destacam-se São Paulo, Goiás, Acre, Paraná, e Mato Grosso.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 1.165 óbitos no período, e 752 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observado desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de São Paulo e Minas Gerais.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, mas com tendência de redução de casos.

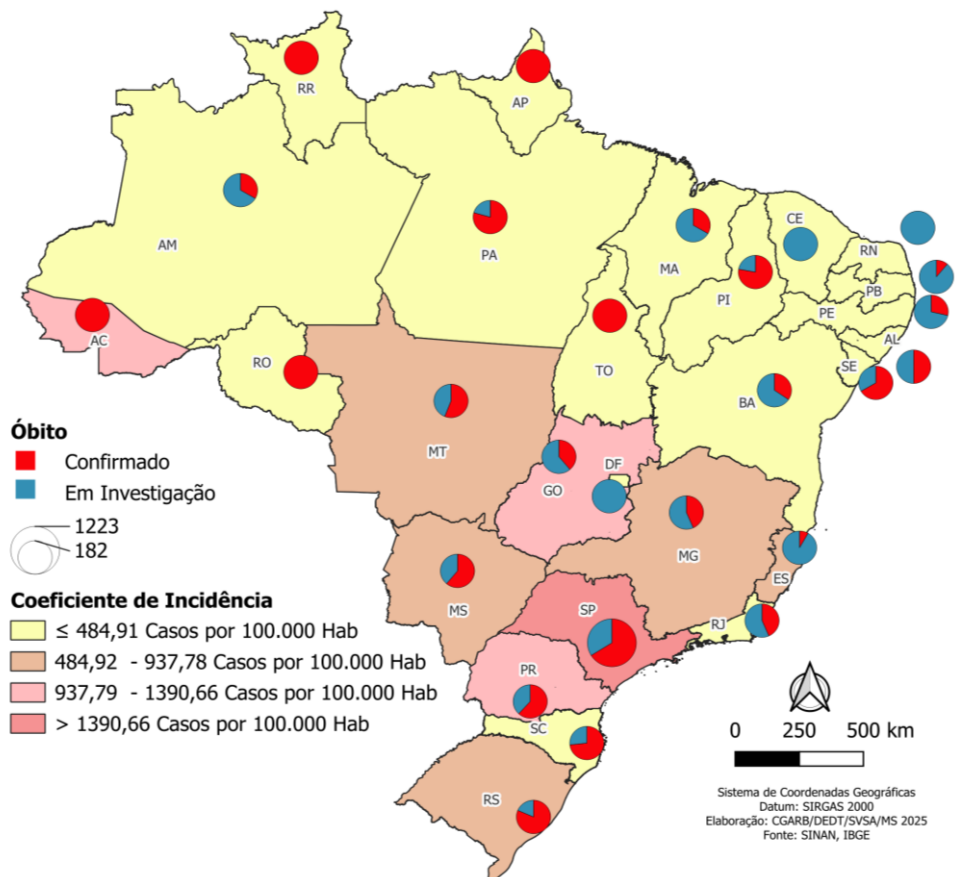
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-06-09

Coeficiente de Incidência e óbitos

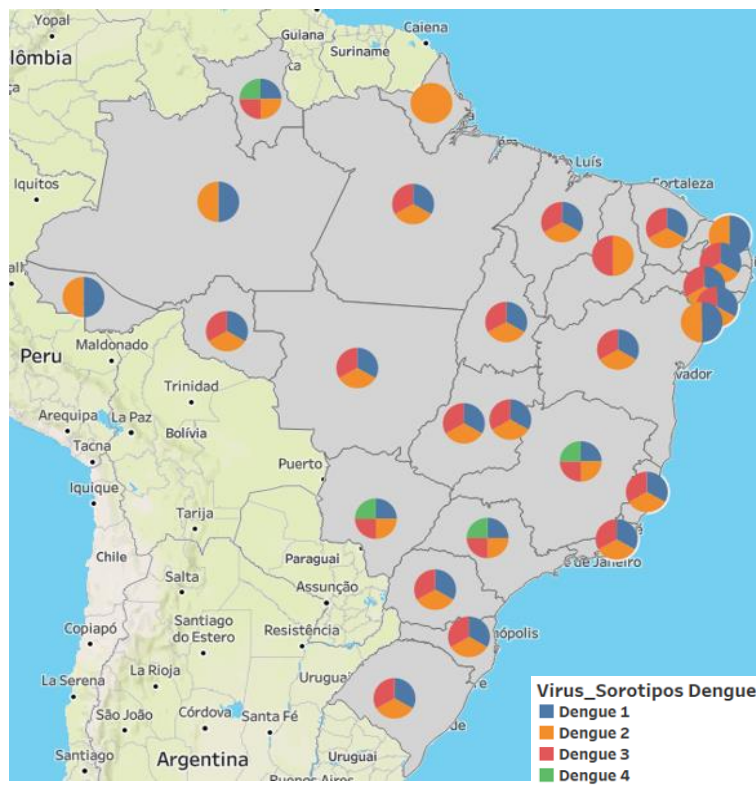
Dengue | Brasil | SE 01 - 23 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 21/2025



Chikungunya

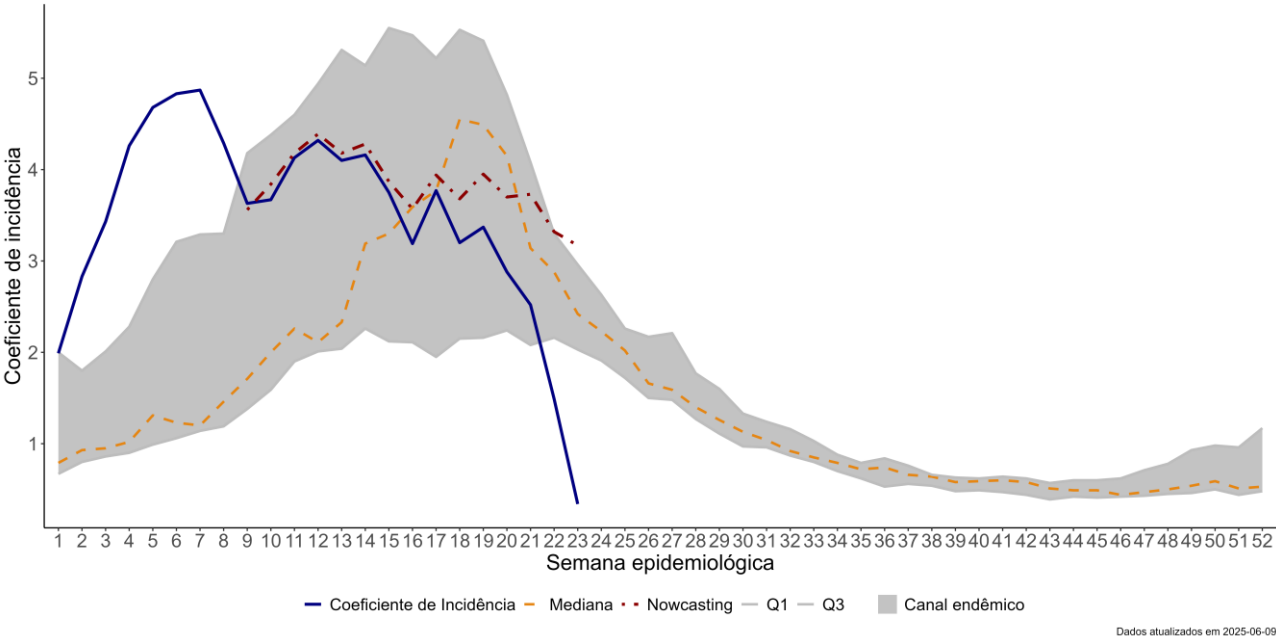
Nas SE 01 a 23 de 2025, foram notificados 102.259 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 50,4 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 56,6% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 81 óbitos no período, sendo 52 no Mato Grosso, sete em Mato Grosso do Sul, seis em São Paulo, quatro no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina, dois em Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia e Paraíba. Encontram-se em investigação 68 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 24 na Região Sudeste.

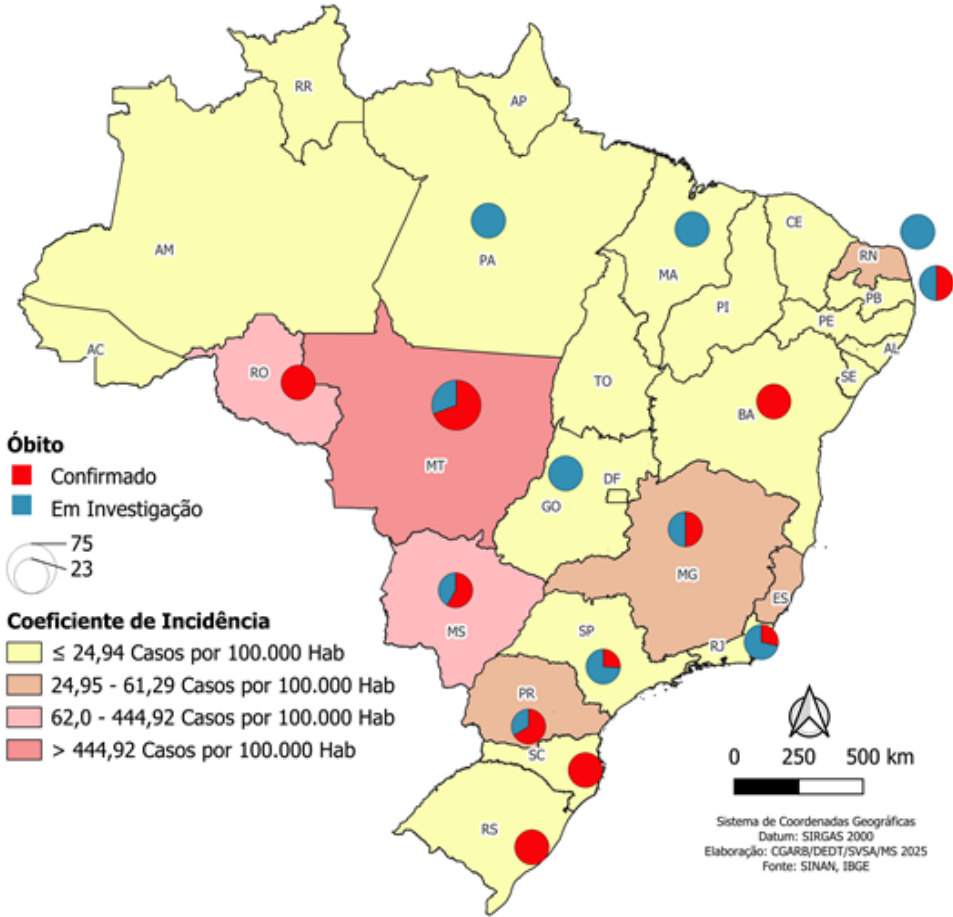
O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, e com tendência de redução dos casos.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 23 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Zika

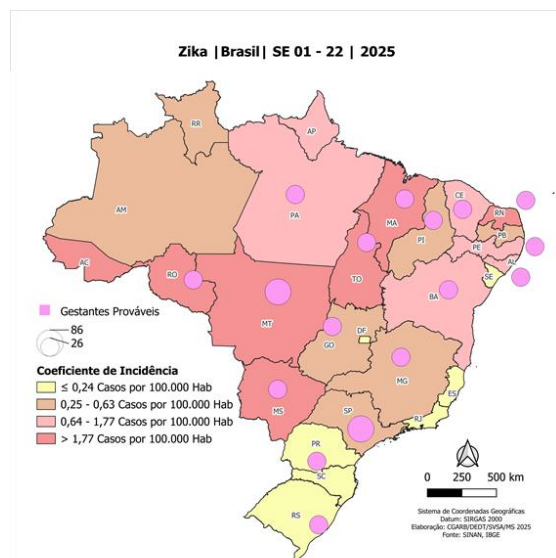
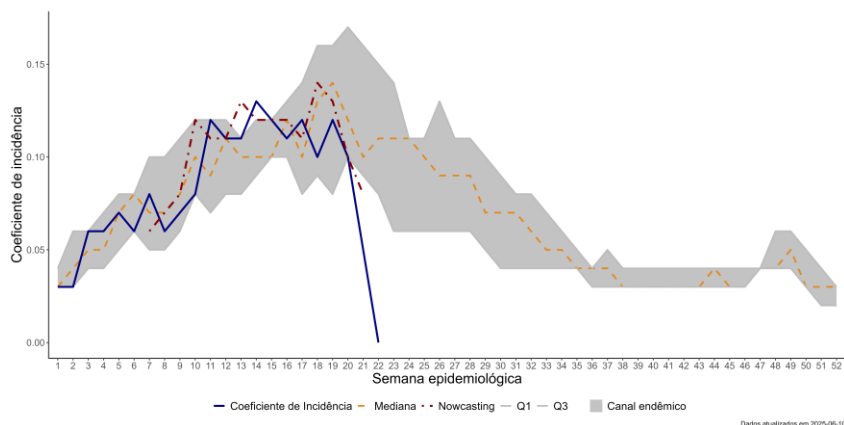
Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 22 de 2025, foram notificados 3.601 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,8 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7,2%. Em relação às gestantes, 67 foram confirmadas e 235 permanecem em investigação. No período, não foram notificados óbitos.

As Regiões Centro-Oeste e Nordeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, assim como a estimativa de *nowcasting*.

Diagrama de controle²

Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizados em 04/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Dengue



1.478.752 Casos prováveis

27.218 Casos graves e com sinais de alarme



1.165
ÓBITOS

752 Óbitos em investigação

4,3% Letalidade¹

-75,7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



102.259 Casos prováveis



81
ÓBITOS

68 Óbitos em investigação

0,1% Letalidade²

-56,6%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



3.601 Casos prováveis



0
ÓBITOS



302
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-7,2%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

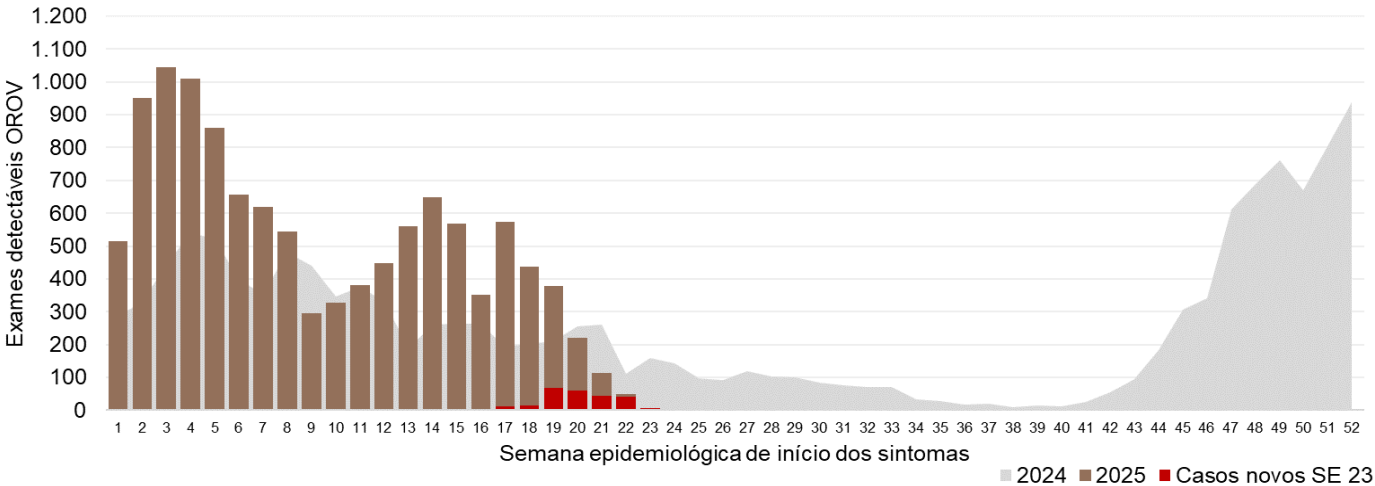
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 09/06/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 04/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

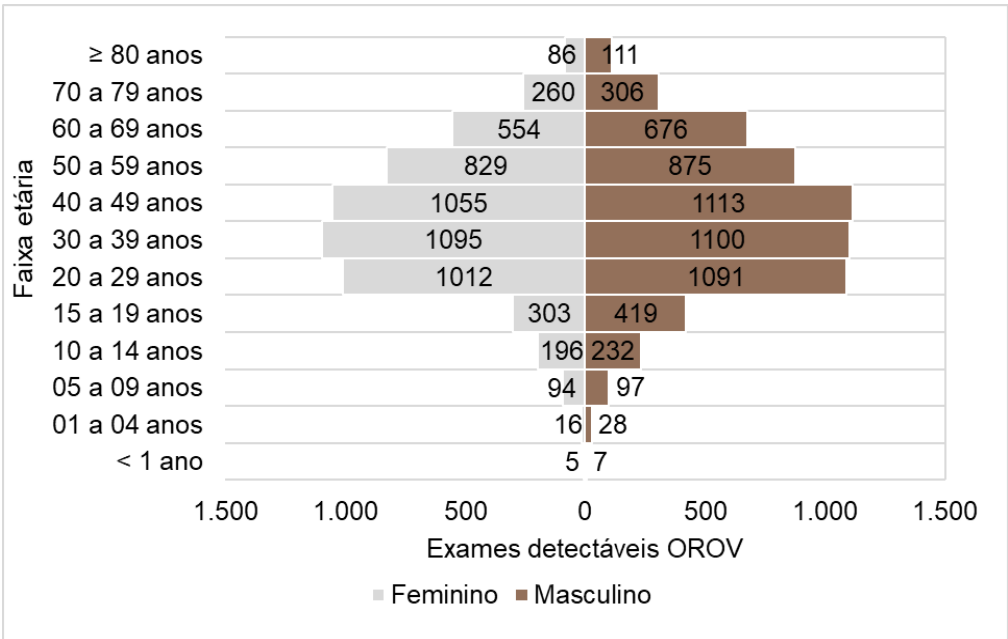
Entre as SE 01 e 23/2025, foram confirmados 11.564 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 59,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 7.228 casos. Em 2025, até o momento, foram identificados 4 óbitos associados à infecção pelo vírus Oropouche, no Espírito Santo (1) e no Rio de Janeiro (3). Ainda se encontram em investigação outros três óbitos, em São Paulo (1) e no Rio de Janeiro (2).

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,7% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, sendo seis no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo, um no Ceará e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025

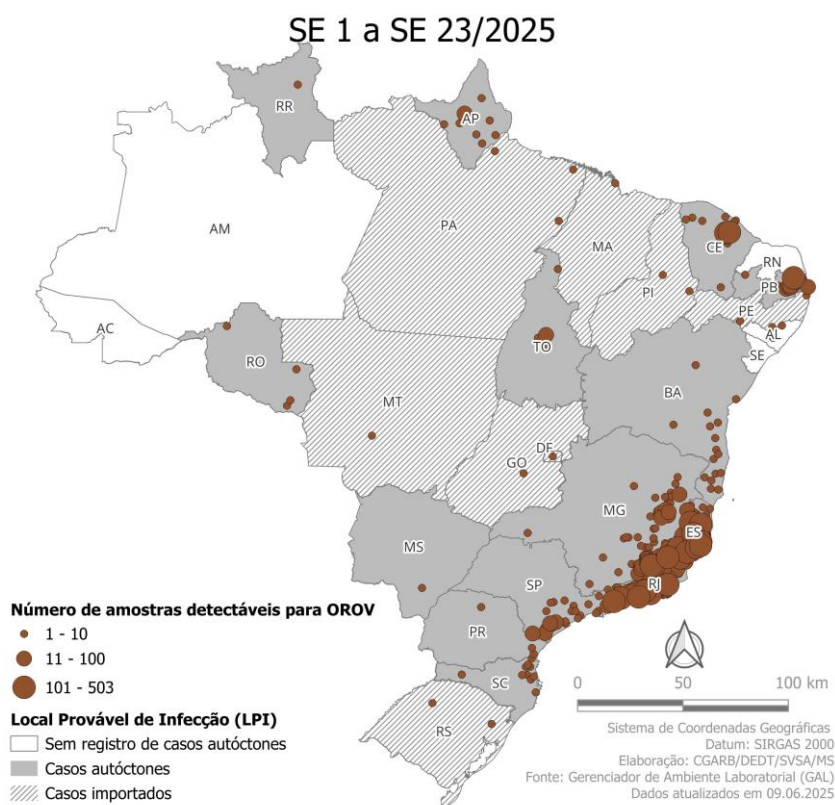


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) (banco de dados atualizado em 09/06/2025).
Dados sujeitos a alterações.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.289), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=2.363), Paraíba (n=645) e Ceará (n=655). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba).



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 09/06/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

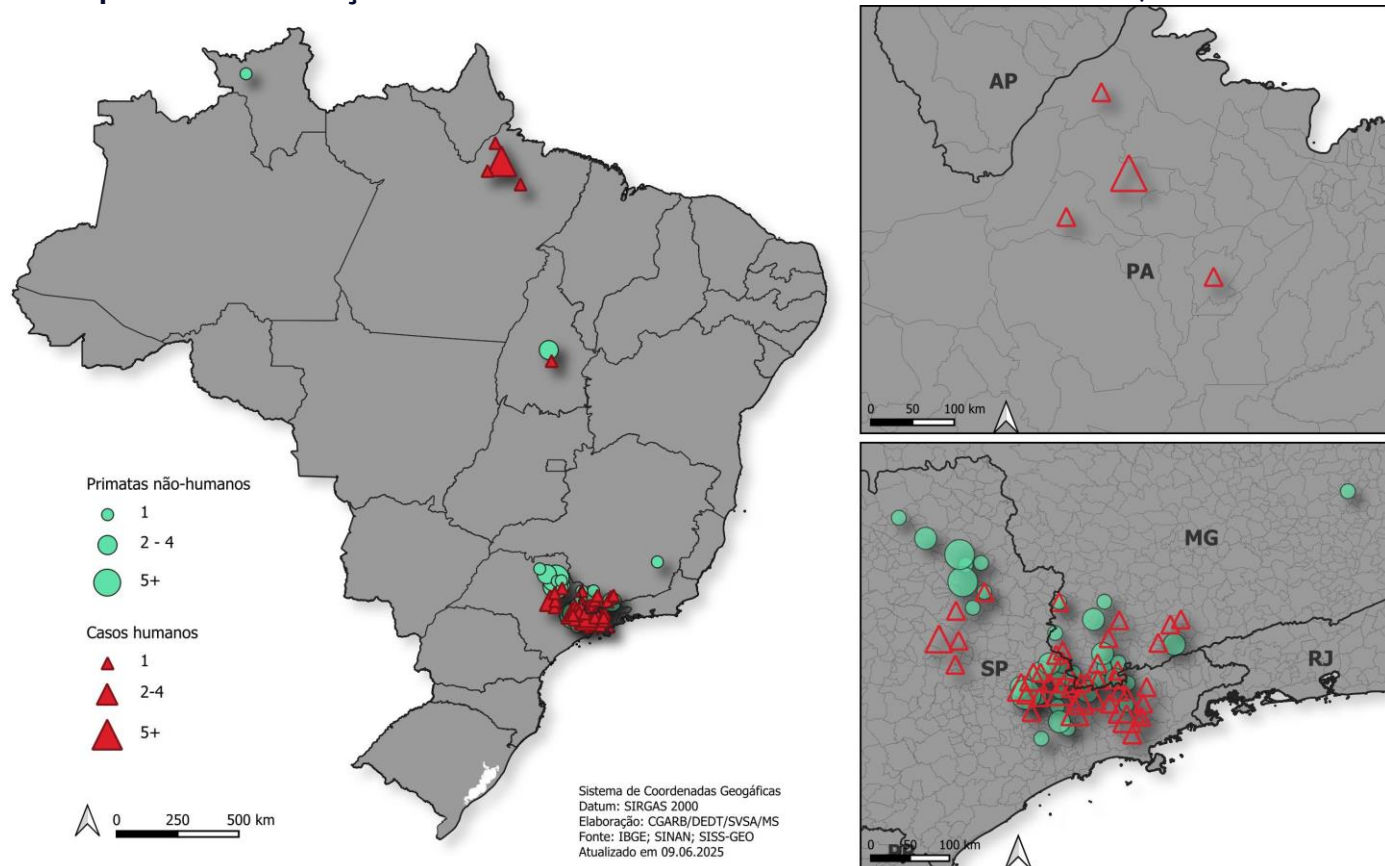
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizado até 12/05/2025, ocorreram **97** registros de transmissão do vírus **em PNH**, nos estados de **São Paulo [78]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [4], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [9], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [31], Santa Rita do Passa Quatro [1], Santo Antônio do Pinhal [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [16]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo [1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **118 casos humanos** de febre amarela, dos quais 46 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 39,0%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção (LPI) nos estados de **São Paulo [60]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [3], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambuí [3], Joanópolis [11], Jundiá [1], Monteiro Lobato [1], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Redenção da Serra [1], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1] e Vargem [1]), **Pará [45]** (Afuá [1], Breves [42], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [12]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Carmo de Minas [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e Soledade de Minas [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 107 (90,7%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 76 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 09/06/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Realização de mais uma etapa da Pesquisa para o controle vetorial de *Culicoides paraensis* e investigação da circulação do vírus Oropouche em amostras de vetores no estado do Espírito Santo
- Investigação para caracterização ambiental e avaliação da circulação do vírus Oropouche a partir de amostras de vetores coletadas no município de Baturité-CE
- Capacitação sobre as novas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas para os Agentes de Combate às Endemias (ACE) do Estado de Goiás
- Participação do Lançamento do Projeto Todos Contra o *Aedes aegypti* em Rio Branco/AC
- Capacitação de Manejo Integrado de Vetores para Agentes de Combate às Endemias e Agentes Indígenas e instalação de ovitrampas na aldeia Trevo do Parque do Município de Itamaraju/BA
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Sergipe e Goiás
- Investigação entomológica de Oropouche no município de Bananeiras-PB
- Participação no Workshop Monitoramento Entomológico com Ovitrapas – Avanços e Desafios no estado do Espírito Santo
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Salvador
- Participação no webinar "Yellow fever in the Americas: what we know", promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Reunião de discussão e classificação de óbito possivelmente associado à infecção pelo vírus Oropouche em São Paulo.
- Investigação Entomológica no Espírito Santo (Fase 2) - Ciclos de aplicações de produtos químicos

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

Sorologia	554.976	Reações
Biologia Molecular ZDC	229.899	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	229.899	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	10.642	Reações



Inseticidas²

Larvicida	113.000	Kg
Adulticida para PE	5.995	Kg
Adulticida para UBV	200.220	L

¹Dados atualizados em 09/06/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 30/05/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 23, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025
Norte	42.491	34.166	244,9	196,9
Rondônia	4.778	2.944	302,2	186,2
Acre	3.801	8.563	457,9	1.031,7
Amazonas	6.358	4.148	161,3	105,2
Roraima	324	312	50,9	49,0
Pará	16.212	13.342	199,8	164,4
Amapá	7.162	1.602	976,4	218,4
Tocantins	3.856	3.255	255,1	215,4
Nordeste	298.114	61.164	545,6	111,9
Maranhão	10.402	4.771	153,5	70,4
Piauí	12.435	5.618	380,4	171,8
Ceará	9.178	4.698	104,4	53,4
Rio Grande do Norte	12.907	5.020	390,8	152,0
Paraíba	10.594	4.748	266,5	119,5
Pernambuco	16.923	10.911	186,8	120,5
Alagoas	9.279	2.395	296,7	76,6
Sergipe	1.292	708	58,5	32,0
Bahia	215.104	22.295	1.521,6	157,7
Sudeste	3.991.057	1.027.932	4.703,8	1.211,5
Minas Gerais	1.622.964	154.433	7.902,0	751,9
Espírito Santo	130.157	27.200	3.395,3	709,5
Rio de Janeiro	284.527	27.399	1.772,3	170,7
São Paulo	1.953.409	818.900	4.397,5	1.843,5
Sul	1.143.684	227.062	3.820,8	758,6
Paraná	610.662	115.297	5.336,5	1.007,6
Santa Catarina	321.463	28.408	4.224,4	373,3
Rio Grande do Sul	211.559	83.357	1.944,4	766,1
Centro-Oeste	618.430	128.428	3.796,9	788,5
Mato Grosso do Sul	17.225	13.941	624,8	505,7
Mato Grosso	34.951	30.146	955,3	823,9
Goiás	296.132	76.826	4.197,3	1.088,9
Distrito Federal	270.122	7.515	9.588,8	266,8
Brasil	6.093.776	1.478.752	3.000,9	728,2

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 23, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025
Norte	71	38	639	431
Rondônia	5	1	26	10
Acre	2	1	8	49
Amazonas	11	3	68	9
Roraima	0	2	1	3
Pará	32	23	283	320
Amapá	13	7	192	27
Tocantins	8	1	61	13
Nordeste	647	72	6.754	782
Maranhão	15	6	171	48
Piauí	47	23	493	143
Ceará	9	2	116	19
Rio Grande do Norte	11	5	117	29
Paraíba	4	0	142	12
Pernambuco	14	5	145	69
Alagoas	16	3	288	26
Sergipe	4	2	44	25
Bahia	527	26	5238	411
Sudeste	4.289	1.316	42.522	17.365
Minas Gerais	1.677	170	14.140	1.905
Espírito Santo	90	9	2.089	364
Rio de Janeiro	231	30	4.381	333
São Paulo	2.291	1.107	21.912	14.763
Sul	1.463	216	20.575	3.796
Paraná	686	153	12.135	3.114
Santa Catarina	399	12	5.977	220
Rio Grande do Sul	378	51	2.463	462
Centro-Oeste	1.190	153	17.982	3.049
Mato Grosso do Sul	33	13	407	215
Mato Grosso	61	33	697	299
Goiás	614	106	6728	2513
Distrito Federal	482	1	10150	22
Brasil	7.660	1.795	88.472	25.423

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 23, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	33	34	4,6	7,2	1	8
Rondônia	5	1	16,1	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	6,3	8,3	0	2
Roraima	0	2	0,0	0,0	0	0
Pará	8	23	2,5	0,0	1	6
Amapá	10	3	4,9	0,0	0	0
Tocantins	5	1	7,2	0,0	0	0
Nordeste	235	27	3,2	3,2	41	51
Maranhão	6	2	3,2	0,0	4	4
Piauí	23	7	4,3	0,0	2	2
Ceará	5	0	4,0	0,0	0	2
Rio Grande do Norte	2	0	1,6	0,0	1	4
Paraíba	9	1	6,2	0,0	0	8
Pernambuco	10	4	6,3	0,0	5	10
Alagoas	12	1	3,9	3,4	0	1
Sergipe	5	2	10,4	0,0	0	1
Bahia	163	10	2,8	2,3	29	19
Sudeste	3.395	899	7,3	4,8	288	541
Minas Gerais	1.143	79	7,2	3,8	269	103
Espírito Santo	39	1	1,8	0,3	0	11
Rio de Janeiro	221	10	4,8	2,8	0	13
São Paulo	1.992	809	8,2	5,1	19	414
Sul	1.314	140	6,0	3,5	2	70
Paraná	709	94	5,5	2,9	1	58
Santa Catarina	330	11	5,2	0,0	0	4
Rio Grande do Sul	275	35	9,7	6,8	1	8
Centro-Oeste	877	65	4,6	2,0	16	82
Mato Grosso do Sul	26	11	5,9	0,0	9	7
Mato Grosso	18	14	2,4	4,2	1	11
Goiás	400	40	5,4	1,5	5	63
Distrito Federal	433	0	4,1	0,0	1	1
Brasil	5.854	1.165	6,1	4,3	348	752

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 23, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025
Norte	2.187	4.354	12,6	25,1
Rondônia	193	3.313	12,2	209,5
Acre	188	109	22,6	13,1
Amazonas	48	111	1,2	2,8
Roraima	21	36	3,3	5,7
Pará	840	382	10,3	4,7
Amapá	209	26	28,5	3,5
Tocantins	688	377	45,5	24,9
Nordeste	23.793	6.526	43,5	11,9
Maranhão	863	404	12,7	6,0
Piauí	712	395	21,8	12,1
Ceará	808	741	9,2	8,4
Rio Grande do Norte	2.075	1.226	62,8	37,1
Paraíba	1.252	453	31,5	11,4
Pernambuco	2.821	1.402	31,1	15,5
Alagoas	271	284	8,7	9,1
Sergipe	335	72	15,2	3,3
Bahia	14.656	1.549	103,7	11,0
Sudeste	181.041	24.560	213,4	28,9
Minas Gerais	158.937	12.541	773,8	61,1
Espírito Santo	10.672	2.122	278,4	55,4
Rio de Janeiro	3.557	1.434	22,2	8,9
São Paulo	7.875	8.463	17,7	19,1
Sul	943	8.544	3,2	28,5
Paraná	516	7.013	4,5	61,3
Santa Catarina	120	839	1,6	11,0
Rio Grande do Sul	307	692	2,8	6,4
Centro-Oeste	27.794	58.275	170,6	357,8
Mato Grosso do Sul	2.111	12.265	76,6	444,9
Mato Grosso	15.590	44.376	426,1	1.212,9
Goiás	9.779	1.481	138,6	21,0
Distrito Federal	314	153	11,1	5,4
Brasil	235.758	102.259	116,1	50,4

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 23, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 23		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	1	0	1
Rondônia	0	1	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	22	2	12	12
Maranhão	1	0	1	2
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	2
Paraíba	5	1	0	1
Pernambuco	3	0	6	7
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	1	3	0
Sudeste	145	10	23	24
Minas Gerais	124	2	18	2
Espírito Santo	5	0	0	0
Rio de Janeiro	5	2	0	5
São Paulo	11	6	5	17
Sul	0	9	0	1
Paraná	0	2	0	1
Santa Catarina	0	3	0	0
Rio Grande do Sul	0	4	0	0
Centro-Oeste	29	59	8	30
Mato Grosso do Sul	1	7	2	5
Mato Grosso	12	52	2	23
Goiás	16	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	197	81	43	68

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 23		SE 01 a SE 23	
	2024	2025	2024	2025
Norte	512	271	3,0	1,6
Rondônia	80	35	5,1	2,2
Acre	81	38	9,8	4,6
Amazonas	69	17	1,8	0,4
Roraima	12	4	1,9	0,6
Pará	86	53	1,1	0,7
Amapá	140	7	19,1	1,0
Tocantins	44	117	2,9	7,7
Nordeste	2.523	1.095	4,6	2,0
Maranhão	244	161	3,6	2,4
Piauí	7	12	0,2	0,4
Ceará	114	63	1,3	0,7
Rio Grande do Norte	931	541	28,2	16,4
Paraíba	69	15	1,7	0,4
Pernambuco	123	92	1,4	1,0
Alagoas	45	21	1,4	0,7
Sergipe	20	3	0,9	0,1
Bahia	970	187	6,9	1,3
Sudeste	375	205	0,4	0,2
Minas Gerais	169	73	0,8	0,4
Espírito Santo	76	6	2,0	0,2
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	129	123	0,3	0,3
Sul	31	30	0,1	0,1
Paraná	11	22	0,1	0,2
Santa Catarina	6	2	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	14	6	0,1	0,1
Centro-Oeste	439	2.000	2,7	12,3
Mato Grosso do Sul	70	395	2,5	14,3
Mato Grosso	294	1.565	8,0	42,8
Goiás	65	38	0,9	0,5
Distrito Federal	10	2	0,4	0,1
Brasil	3.880	3.601	1,9	1,8

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 04/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 23	2025 SE 01 a SE 23	2025 4 últimas SE
Norte	5.524	116	0
Rondônia	1.710	7	0
Acre	272	0	0
Amazonas	3.218	0	0
Roraima	138	1	0
Pará	166	1	0
Amapá	13	87	0
Tocantins	7	20	0
Nordeste	883	1.313	53
Maranhão	26	0	0
Piauí	30	1	0
Ceará	8	655	51
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	645	2
Pernambuco	14	2	0
Alagoas	3	3	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	802	7	0
Sudeste	628	10.083	315
Minas Gerais	196	1.310	85
Espírito Santo	308	6.289	100
Rio de Janeiro	116	2.363	112
São Paulo	8	121	18
Sul	174	51	21
Paraná	0	36	20
Santa Catarina	174	15	1
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	1	0
Mato Grosso do Sul	1	1	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	7.228	11.564	389

* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 09/06/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		2			
	Amapá	1		54			
	Amazonas			5			
	Pará	20		218	45	7	15,6
	Rondônia	1		6			
	Roraima	6	1	6			
	Tocantins	20	2	13	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	28		6			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	17		3			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	30		8			
	Sergipe						
	Distrito Federal	100		9			
Centro-Oeste	Goiás	50		16			
	Mato Grosso	14		11			
	Mato Grosso do Sul			9			
Sudeste	Minas Gerais	483	16	648	12	5	41,7
	Espírito Santo	16		44			
	Rio de Janeiro	59		25			
	São Paulo	939	78	653	60	33	55,0
Sul	Paraná	82		30			
	Santa Catarina	101		19			
	Rio Grande do Sul	41		11			
TOTAL		2018	97	1812	118	46	39,0

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 10/06/2025. Dados sujeitos a alterações.